

Nome professor(a): Augusto

Disciplina: Física

Ano/Série: 8 ano

Ciclo: N2 – Ciclo I

Gabarito:

01 –

- a) Energia potencial elástica convertida em energia cinética.
- b) Sistema não conservativo.

02 –

- a) Sistema não conservativo.
- b) Força de resistência do ar.

$$\begin{aligned}E_{pg} &= m \cdot g \cdot h \\1800000 &= 50 \cdot 10 \cdot h \\h &= \frac{1800000}{500} \\h &= 3600 \text{ m}\end{aligned}$$

03

$$\begin{aligned}E_{pel} &= \frac{k \cdot x^2}{2} \\E_{pel} &= \frac{30000 \cdot 0,2^2}{2} \\E_{pel} &= 600 \text{ J}\end{aligned}$$

04

$$\begin{aligned}E_{m(inicial)} &= E_{m(final)} \\m \cdot g \cdot h &= \frac{m \cdot v^2}{2} \\60 \cdot 10 \cdot 7,2 &= \frac{60 \cdot v^2}{2} \\v^2 &= 144 \\v &= 12 \text{ m/s}\end{aligned}$$

05 –

$$\begin{aligned}E_{m(inicial)} &= m \cdot g \cdot h \\E_{m(inicial)} &= 0,6 \cdot 10 \cdot 15 \\E_{m(inicial)} &= 90 \text{ J} \\E_{m(final)} &= \frac{m \cdot v^2}{2} \\E_{m(final)} &= \frac{0,6 \cdot 10^2}{2} \\E_{m(final)} &= 30 \text{ J}\end{aligned}$$

$$\therefore E_d = 60 \text{ J}$$



Nome professor(a): Gustavo

Disciplina: Física

Ano/Série: 8º ano

Ciclo: 01 – N2

Resolução:

Questão 01

$$E = P \cdot \Delta t \rightarrow 7500 = 1500 \cdot \Delta t \rightarrow \Delta t = 5 \text{ h}$$

Questão 02

Para fazermos esse cálculo, primeiramente, calculamos o tempo de um mês em horas por meio da seguinte multiplicação: **30 . 24 = 720 h**. Em seguida, usamos a fórmula da potência:

$$P = \frac{E}{\Delta t}$$

Desejamos calcular a potência média (P) para um consumo de 300 kWh. Portanto:

$$P = \frac{300 \text{ kWh}}{720 \text{ h}}$$
$$P = 0,416 \text{ kW} \rightarrow P = \frac{0,416 \text{ kW}}{5 \text{ pessoas}} \approx 83,3 \text{ W}$$

Ao final do cálculo, fazemos a divisão da potência média total pela quantidade de pessoas, resultando em, aproximadamente, 83 W por pessoa.

Questão 03

$$i = \frac{Q}{\Delta t} \rightarrow i = \frac{12}{120} \rightarrow i = 0,1 \text{ A}$$

Questão 04

$$i = \frac{Q}{\Delta t} \rightarrow 2 = \frac{Q}{20} \rightarrow Q = 40 \text{ C}$$

Questão 05

$$i = \frac{Q}{\Delta t} \rightarrow 0,25 = \frac{40}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = 160 \text{ C}$$





Nome professor(a): Admilson Júnior

Disciplina: História

Ano/Série: 8º ano

Ciclo: I

Ciclo I – NII. Admilson. História. 8º ANO

Resolução

Questão 01)

Os inconfindentes defendiam a independência de Minas Gerais; a proclamação de uma república com a capital em São João del-Rei; núcleo agropecuário que mantinha intenso comércio com outras regiões brasileiras; e a criação em Vila Rica de uma universidade e de uma Casa da Moeda pra controlar a emissão de dinheiro.

Questão 02)

Tiradentes foi enforcado e esquartejado, e as partes de seu corpo foram esparramadas pelo caminho que ligava o Rio de Janeiro a Minas Gerais, ficando sua cabeça em Vila Rica. A intenção da rainha era lembrar a todos o preço a ser pago por quem se rebelasse contra a monarquia.

Questão 03)

A Conjuração Baiana tinha objetivos mais ousados do que o movimento mineiro.

- Era um movimento de caráter popular com alguma participação elitista
- Os Baianos defendiam a libertação inicial da Bahia, mas posteriormente de todo o Brasil
- O movimento baiano defendia o fim do preconceito racial contra os negros e a libertação total dos escravizados.

Questão 04)

O iluminismo foi um movimento intelectual que surgiu na Europa no século XVIII, sendo marcado pela valorização da razão e pela crítica ao absolutismo.

- **A Revolução Francesa** foi o ciclo revolucionário, ocorrido entre 1789 e 1799, responsável pelo fim dos privilégios da aristocracia e pelo término do Antigo Regime. A Queda da Bastilha aconteceu em 14 de julho de 1789 e foi o marco que espalhou a revolução pela França.
- **A Independência dos EUA** foi anunciada no dia 4 de julho de 1776, no 2º Congresso Continental da Filadélfia. Os ingleses somente reconheceram a independência americana em 1783. A Declaração de Independência dos Estados Unidos foi assinada no dia 4 de julho de 1776.
- **Revolução Haitiana**, movimento de luta pela independência e libertação de escravizados negros ocorrido na colônia francesa de São Domingo. Doze anos depois, em 1º de janeiro de 1804, a independência do Haiti foi proclamada

Questão 05)

- **Revolução Francesa**
- **Independência do Haiti**
- **Independência dos Estados Unidos**
- **Independência das Colônias Espanholas**
- **Iluminismo**
- **Era Napoleônica**

Questão 06)

A **abertura dos portos** aconteceu no dia 28 de janeiro de 1808, por um decreto real emitido pelo príncipe regente d. João. Esse decreto determinou a abertura dos portos brasileiros para as nações amigas de Portugal, o que encerrou séculos de existência do pacto colonial. A abertura dos portos possibilitou que o mercado brasileiro fosse tomado por mercadorias inglesas.



Nome professor(a): Selma Noieto

Disciplina: História

Ano/Série: 8º Ano

Ciclo: I – N2

GABARITO:

Questão 1-

- a. Rousseau
- b. Locke

Questão 2-

- a. O objetivo de uma enciclopédia é reunir todo o conhecimento disperso na superfície da terra, demonstrar o sistema geral às pessoas com quem convivemos e transmiti-lo às pessoas que virão depois de nós
- b. Diderot

Questão 3 –

- a) Voltaire
- b) Quando um indivíduo se utiliza de seu direito à liberdade de expressão para inferiorizar e discriminar outrem baseado em suas características, como sexo, etnia, orientação sexual, política, religiosas ou para invocar regimes autoritários e antidemocráticos.

Questão 4 –

- a) Montesquieu
- b) Executivo, Legislativo e Judiciário.

Nome professor(a): José Gonçalo Mendes da Silva

Disciplina: Arte

Ano/Série: 8º ANO

Ciclo: I N-2

Questão 01

O pintor Rodolfo Amoedo é um dos responsáveis pela renovação no ensino e na estética acadêmica da Escola Nacional de Belas Artes - Enba, no fim do século XIX. Apesar de ter uma visão essencialmente tradicionalista da pintura, o artista foi um dos introdutores de correntes artísticas que atualizaram a arte acadêmica, trazendo para o país um realismo burguês menos idealizado nos temas e no tratamento do que nas correntes neoclássicas e românticas predominantes no Brasil até então. No entanto, é visto como um artista ambíguo, que ao mesmo tempo renova e faz a defesa intransigente dos velhos padrões. O crítico e historiador Tadeu Chiarelli diz que "Amoedo surge indeciso entre o papel de herdeiro do academicismo local e aquele de introdutor do realismo burguês (...) curiosamente o artista consegue transformar o seu realismo inicial no único herdeiro possível e intransigente da arte tradicional no país, única sentinela eficaz contra os avanços das vanguardas vindas da Europa"

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21342/rodolfo-amoedo>



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/22/Ultimo_tamoio_1883.jpg/300px-Ultimo_tamoio_1883.jpg

Quem eram os personagens da obra "O último Tamoio", de Rodolfo Amoedo e a qual a sua alusão a bíblia?

R= O índio Aimberê e o padre José de Anchieta. Aimberê seria Jesus Cristo e o Padre José de Anchieta seria Nossa Senhora.

Questão 02

Apesar da curta permanência do pintor francês Nicolas Taunay no Brasil (1816-1821), sua produção de pinturas com temas brasileiros é de extrema importância para a história da arte do país no século XIX, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento da pintura de paisagem entre nós. Quando chega ao Rio de Janeiro, em 1816, como integrante da Missão Artística Francesa - liderada por Joachim Lebreton (1760 - 1819), cujo objetivo é criar a primeira academia de artes no país -, Taunay, aos 61 anos, já é artista com larga experiência e renome na França.

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa24452/nicolas-antoine-taunay>



<http://d3swacfcujrr1g.cloudfront.net/img/uploads/2000/01/007750001019.jpg>

Qual o gênero de pintura era produzido por Nicolas Antoine Taunay?

R= Paisagem

Questão 03

Jean-Baptiste Debret trabalha como pintor da corte, representa acontecimentos ilustres e cenas oficiais; revela-se um desenhista atento às questões sociais brasileiras. Identifica-se com seu papel de ilustrador e documentarista dos acontecimentos contemporâneos. A maioria de suas telas parece ser destinada à gravura; Debret e a corte têm consciência da importância da circulação das gravuras para a divulgação da imagem do Estado. Segundo o historiador Luciano Migliaccio, por esse motivo a pintura de Debret é, em parte, descrição atenta do cerimonial da corte, em formato modesto e apropriado para fácil compreensão, como ocorre, por exemplo, com os quadros Aclamação de Dom João VI (ca.1822) e Chegada da Imperatriz Leopoldina (1818). No quadro Coroação de Dom Pedro I (1822), que tem por modelo a pintura de David, o artista confere à obra um caráter cívico e preocupa-se com a necessidade de criação de um imaginário político.

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa18749/debret>



<http://d3swacfcujrr1g.cloudfront.net/img/uploads/2000/01/006863001013.jpg>

Porque na obra "Uma senhora de algumas posses em sua casa", do artista Jean-Bapiste Debret considera-se que representa uma família de classe média e não uma família nobre?

R= Por não ter nenhuma obra de arte na parede.

Questões 04

Brasil, século XVII: um europeu pinta índios "in loco", uma novidade. Até então, pintava-se segundo as descrições de navegadores, sem que o artista tivesse visto um índio sequer. Albert Eckhout mudou as regras e surpreendeu o público europeu. O artista holandês Albert Eckhout (1610-1666) veio ao Brasil, em 1637, na comitiva de Maurício

de Nassau. Tinha 27 anos e aqui viveu por quase sete anos. Era pintor, desenhista de tipos e costumes, paisagista e naturalista de excepcional domínio do traço e das cores.

<https://ensinarhistoria.com.br/indios-brasileiros-retratados-por-um-holandes/>



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fenciclopedia.itaucultural.org.br%2Fobra14526%2FIndia-tupi>

Descreva a fauna e a flora na obra "Mulher Tupi com seu filho e com um cesto na cabeça", de Albet Eckhout.

R= Eckhout, representou elementos da flora, como as árvores, os arbustos e as frutas, e da fauna, como o sapo. A presença do colonizador e representada pela casa-grande, a roupa da índia é europeia, e a bananeira é asiática.

Questão 05

Pouco se sabe da vida do pintor holandês Albert Eckhout antes de sua chegada a Pernambuco, em 1637. Provavelmente foi iniciado nas artes por seu tio Gheert Roeleffs, mas não há registro de nenhuma obra sua realizada antes da estada no Brasil. Talvez tenha sido indicado ao conde Maurício de Nassau (1604 - 1679) pelo pintor e arquiteto Jacob van Campen (1595 - 1657) para integrar a comitiva de artistas e cientistas responsáveis por documentar o Novo Mundo durante a permanência do governo holandês em Pernambuco, entre 1637 e 1644. Além de Eckhout, cuja tarefa era retratar a fauna, a flora e os tipos humanos brasileiros, faziam parte do grupo o pintor Frans Post (1612 - 1680), o médico Wilhem Piso (1611 - 1678) e o naturalista Georg Marcgraf (1610 - 1644).

<https://www.escriitoriodearte.com/artista/albert-eckhout>





<http://d3swacfcujrr1g.cloudfront.net/img/uploads/2000/01/005425001019.jpg>

Qual era a intenção do artista holandês Albert Eckhout ao fazer suas naturezas-mortas sobre frutas?

R= Albert Eckhout, queria que os observadores ficassem com água na boca diante das suas pinturas com frutas, pudesse sentir o sabor das frutas.